

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A espantosa matança das crianças

BELO HORIZONTE, 15 (Especial para o DC) — A polícia mineira está mobilizada na caça de terroristas evadidos que participaram da terrível festa selvagem da noite de Sexta-feira Santa em que 200 fanáticos da seita "Adventistas da Promessa", dançando e cantando ritmos estranhos, massacraram e lançaram a uma fogueira quatro crianças e quase mataram outras sete e mais o pai de uma delas, para tirar-lhes "o diabo do corpo".

Já estão presos na cadeia de Malacacheta 10 homens e duas mulheres que a polícia conseguiu alcançar, ao findar-se a hedionda cerimônia próximo à fogueira, em cujo brazeiro se amontoavam os restos das crianças condenadas ao sacrifício por recomendação da menina Conceição Cardoso, de 13 anos, eleita vidente da seita; banhavam-se os fanáticos no "poço da purificação".

TODO O RITUAL

O massacre foi denunciado à polícia pelo adventista José Pereira que fugiu com a mulher e três filhos, deixando outros dois entregues às pauladas, facadas e pistoleio dos fanáticos.

As meninas (havia crianças desde oito meses a 12 anos) eram estiradas ao chão para que todo o contingente de bárbaros lhes esmagasse os corpos a ponta-pés e punhaladas até o esmagamento. Depois, eram atiradas a uma fogueira em torno da qual evoluíam os fanáticos, cantando, dançando uns, enquanto outros declamavam trechos da Bíblia, de mãos postas.

As crianças sacrificadas eram dois irmãos, um de nove e outro de 13 anos, uma menina de 12 anos, uma de oito meses. Havia, também, um senhor. Entre elas uma havia cujo pai ajudou a matá-la. Ele próprio a reconheceu

durante o massacre, ao qual chegou atrasado, pois tivera o cuidado monstruoso de identificá-la, antes da "cerimônia", ferindo-lhe a testa com a ponta de um punhal.

Manoel escapou

O homem arrolado para o massacre, por ter, como as meninas, "o diabo no corpo", era o lavrador Manoel Monteiro, pai de uma das meninas mortas. A vidente indicara-o como o "esquadrão em carne e osso". Manoel foi muito espancado mas conseguiu sobreviver, estando hospitalizado na cidadezinha.

A filha de Manoel Monteiro ficou morta na fogueira.

Os presos

Eis a relação dos adventistas já presos: Geraldo Rodrigues dos Santos, Sebastião Moreira dos Santos, Adão Pereira, José Alves

(Conclui na 8.ª página)

O GOVERNO MUDA DE CASA



No salão de despachos do Palácio do Catete: o general Bina Machado, novo chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, quando, ontem, assinava o termo de posse, em presença do sr. Café Filho.



O general Juarez Távora, que sai, cumprimenta o general Bina Machado, que entra, vindo-se, ao centro, o deputado Carlos Lutz que, como presidente da Câmara Federal, assumirá a Presidência da República, na próxima terça-feira, em virtude de ter o sr. Café Filho de ausentar-se do país em visita à Portugal.



O novo Ministro da Viação, sr. Marcondes Frazz, também ontem empossado, assina o termo perante o Presidente da República. — Ao lado, o general Bina Machado, que ao ato compareceu já investido no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência.



O sr. Sá Filho, novo diretor da Fazenda Nacional, também assumiu, ontem, em substituição do sr. Lopes Rodrigues, que é visto na foto, quando pronunciava o seu discurso de transmissão do cargo.

O dilema de Café



A coligação antijuscelinista mostra-se muito interessada em obter o apoio do Presidente da República à candidatura enfermista do sr. Etelvino Lins. O candidato, mais que ninguém, forceja por isso. Tanto assim que voltou ao beija-mão, depois de ter assistido sem protesto à objuratória de que foi alvo o sr. Café Filho, na reunião dos coligados que preparou um entêro de segunda classe para a pretensão, muito justa aliás, do general Juarez Távora. A audiência demorou um pouco, mas afinal veio, alentando as esperanças do antijuscelinismo.

E' de crer que o sr. Etelvino, a esta altura, já esteja convencido de que vai ganhar o pleito, sobretudo se obtiver o patrocínio para o seu nome, do chefe da Nação e do sr. Jânio Quadros, por intermédio do seu novo aliado no plano federal.

"Ni lo uno, ni lo otro", como dizem os argentinos. Nem o sr. Café pode decidir sobre sua sucessão, nem o sr. Jânio emprestará um apoio decisivo a quem quer que seja.

Primeiro, a proteção presidencial. De que lhe valerá ela? Para marcar com o ferrete do governo a candidatura unionista? Em época de crise, com o custo da vida subindo vertiginosamente, aliança com o Governo é fator eleitoral negativo.

Aliás, em fim de período, nenhum presidente controla a situação política, muito menos o que não tenha atrás de si forças ponderáveis.

Homens fortes do passado, aliás, jamais puderam fazer na presidência o seu sucesso. Afonso Pena sentiu na carne a reação contra essa prática, tendo de engolir a candidatura Hermes da Fonseca, que provocou o seu famoso "traumatismo moral", de fatais consequências. O marechal encerrou a sua meteórica carreira política sem contribuir para eleger o seu substituto. Venceslau não escolheu Rodrigues Alves, que foi candidato natural e unânime das forças políticas e Epitácio foi o escolhido quando o presidente mineiro já estava ausente do poder. Bernardes, este ascendeu sabidamente ao Governo contra a vontade de Epitácio. Washington Luís foi eleito em virtude da combinação Minas-São Paulo, Estados que tinham decidido reverter-se na presidência. Subiu o "paulista de Macaé" porque era quem governava o Estado no fim do quadriênio Bernardes; subiu quase automaticamente, sem oposição. Quanto ao último Presidente da República Velha caiu justamente porque quis fazer, contra Minas e Rio Grande, o seu sucessor.

E o sr. Getúlio Vargas? E o general Dutra? Terão eles podido escolher a quem passariam a faixa presidencial?

Uma de duas: ou o sr. Café Filho quer preparar um tranquilo fim de governo, agindo com a altitude de um magistrado, árbitro das regras do jogo, ou o Presidente da República vai amargar os seus últimos dias no Catete, comprometendo-se em abusos, para ser afinal responsabilizado, no termo da jornada, pela derrota do candidato antijuscelinista. Já tem ele

a experiência do antropofagismo desses seus falsos aliados que acorreram com uma abada de pedras quando o presidente ensaiou fazer exatamente o que lhe estavam pedindo: a intervenção na escolha do seu sucessor.

No tocante ao enquadramento do sr. Jânio Quadros, deixem-nos rir. Não sabemos o que o Presidente da República poderia esperar dele. Trazê-lo para Etelvino? Ou para Juarez (que ainda continua bolando), empurrando-lhe o contrapeso do indefectível Munhoz?

Não cremos, ou melhor, nos recusamos a crer, porque o sr. Café Filho já conhece de sobra o atual Governador de São Paulo, pois já teve em mãos o famoso protocolo assinado por Jânio e pelo qual este renunciaria e entregaria, no dia 2, o Governo ao sr. Porfírio da Paz. Nem o cardeal paulista o sr. Jânio respeitou, fazendo o depositário daquela mentirinha, segundo se noticiou.

Não nos parece que anda lá muito bem das pernas uma candidatura que procura abrigar-se à sombra do Governo, confiando em que este se ponha a serviço de interesses eleitorais. A intervenção do Presidente da República podia justificar-se sofredamente com a alegação de que se procurava o ensarilhar das armas e o enrolar das bandeiras, tendo em vista a coordenação de uma candidatura de união nacional. Fora daí seria uma violação das normas do regime e só provocaria a repulsa do eleitorado nas urnas.

DANTON JOBIM

ESTÁ TRAVADA A BATALHA DA VICE

A hipótese Jango Goulart e a outra

Desde ontem à tarde está sendo travada a batalha pela Vice-Presidência na chapa do sr. Juscelino Kubitschek. Tendo-se confirmado os indícios de que os convencionais trabalhistas estão firmes com o nome do sr. Jango Goulart nem por isso deixaram de ser aventadas outras soluções, às quais, não é estranho o presidente do PTB.

O sr. Juscelino Kubitschek que se encontra em campanha eleitoral pelo interior de Mato Grosso foi chamado ao Rio para participar dos entendimentos, mas só chegará ao Rio hoje.

CONTATOS MILITARES

Em consequência dos entendimentos que se desenvolveram com intensidade ontem, tanto próceas possedistas como trabalhistas estiveram em contatos com altas patentes militares. Com o Mi-

nistro da Guerra estiveram vários possedistas, entre os quais o sr. Armando Falcão. Uma conferência prevista com o ministro Teixeira Lott, mas não confirmada, era a do sr. Jango Goulart.

O programa mínimo

Pela manhã esteve reunido o Diretório Nacional possedista, examinando o programa mínimo que fora sugerido pelos representantes credenciados do PTB. Chegou-se a conclusão que a exceção de pequenos pontos a ser ainda elucidados e esclarecidos o programa trabalhista condiz em cerca de 80% com as aspirações e com o próprio programa do PSD não havendo, em consequência, maiores dificuldades a vencer nesse particular.

Homenagem dos líderes sindicais

Ontem a noite o sr. Jango Goulart recebeu uma homenagem dos líderes sindicais na Churrascaria Gaúcha.

O TEMPO

TEMPO: instável, agravando-se com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: em declínio.

VENTOS: rondarão para o sul com rajadas bastante frescas.

MAXIMA: 30,9.

MINIMA: 21,2.

Etelvino aceita Munhoz para vice e interpela Juarez

O sr. Etelvino Lins depois de concordar com o presidente Café Filho que o seu companheiro de chapa fosse o sr. Munhoz da Rocha e de acertar com este os primeiros detalhes para a campanha interpelou pessoalmente o general Juarez Távora, procurando convencer ao ex-chefe da Casa Militar de afastar-se da luta sucessória.

O general Juarez à tarde assegurava a uma comissão do PDC, do PL e do Clube da Lanterna que acreditava que o sr. Etelvino não oporia novos obstáculos à sua candidatura. Hoje os socialistas do Distrito vão lançar em convenção a candidatura Juarez.

O ENCONTRO COM CAFÉ

O sr. Etelvino Lins saiu do seu encontro com o Presidente da República dando a impressão de que foram inteiramente super-

dos os ressentimentos que ainda há poucos dias o separavam. E os políticos mais chegados ao ex-Governador de Pernambuco não escondiam que a remodelação ministerial seria completada de maneira a garantir para o candidato da dissidência do PSD uma base eleitoral respeitável.

Mais tarde, o sr. Etelvino encontrava-se com o ex-governador Munhoz da Rocha mantendo com este longo encontro. E' fora de dúvida que o preço da reaproximação do sr. Etelvino com o Catete foi a aceitação da candidatura Munhoz à vice-presidência.

Com Juarez

O sr. Etelvino Lins demorou-se cerca de uma hora com o general Juarez Távora. Pouco depois, falando num programa radiofônico lamentava informar que desse encontro não trazia novidade.

Acrescentou o sr. Etelvino que o general Juarez demonstrara, como já o fizera em documento público, simpatias pela sua candidatura.

O PR alheio à candidatura Munhoz

Líderes do PR asseguraram ontem, à noite, ao DC, que não tomariam ainda nenhum conhecimento da candidatura Munhoz da Rocha à vice-presidência, desautorizando o noticiário dos vespertinos de ontem. O próprio sr. Munhoz da Rocha, até ontem ainda não tinha entrado em contato com os seus correligionários que se mostram dispostos a manter-se dentro da decisão do Diretório Nacional até que o panorama político ofereça soluções claras.

De resto, não a convenção tem data marcada, nem o Diretório foi convocado para qualquer deliberação.

LUÍS VIANNA IMORTAL



Sob a presidência do acadêmico Rodrigo Otávio Filho, realizou-se ontem, na Academia Brasileira de Letras, a solene recepção do novo imortal sr. Luís Vianna Filho, recentemente eleito para a cadeira 22, antes ocupada pelo sr. Miguel Osório de Almeida, e cujo patrono é José Bonifácio, o Moço. Após o discurso de recepção, pelo sr. Menotti de Picchia, Jolau o novo acadêmico Luís Vianna Filho traçando um retrato do patrono da cadeira n.º 22, cuja obra estudou profundamente. — Na foto, um instante da oração do senhor Luís Vianna Filho.

Todos podem tomar a vacina de Salk; chegam a São Paulo

O ortopedista Enéas Balesdent afirmou ontem, ao DC, que a vacina Salk poderá ser aplicada no Brasil, em qualquer país, a, carecendo, portanto, de fundamento científico, as objeções de que tendo sido experimentado apenas em crianças entre 8 e 12 anos, seria conveniente se fizessem consultas aos Estados Unidos sobre a questão da idade, antes de empregá-la.

Esclareceu o dr. Enéas Balesdent, recentemente chegado dos Estados Unidos, que a vacina pode ser aplicada de maneira geral, destacando, em favor de sua afirmação, a decisão do governo americano que liberou o seu emprego, sem restrições de idade.

O FATOR IDADE

Tão secundário é, no caso, o fator idade que o próprio descobridor da vacina, o dr. Jonas E. Salk e seus assistentes, cogitaram, na fase de experiências, de aplicá-la em mulheres grávidas, por ser esse o grupo que as estatísticas registram a maior incidência da paralisia infantil.

O fato de não terem sido feitos "testes" em pessoas adultas se explica "naturalmente" pela maior facilidade que existia em recrutar colecionistas mantidos sob controle médico oficial. Por isso é que a campanha de experiência foi feita com crianças entre 8 e 12 anos (o que corresponde a 1.ª e 2.ª série escolar).

Prevenitiva

Entende, pois, o dr. Enéas Balesdent — um dos médicos brasileiros mais atuantes na matéria — que, desde que recebamos a vacina, poderemos aplicá-la imediatamente. Referiu, adiante, o dr. Enéas, a eficácia da vacina, esclarecendo ser ela apenas "preventiva", não produzindo efeito se administrada como finalidade curativa.

Disse o dr. Enéas Balesdent — não

ter qualquer informação sobre nova droga contra paralisia infantil, que, segundo telegramas, estaria sendo experimentada no Butantã e que se baseia no veneno da aranha caranguejeira.

Não tenho conhecimento de qualquer publicação científica registrando qualquer notícia de utilização do veneno da aranha caranguejeira para fins científicos.

Levando o veneno

O telegrama a que nos referimos detalha que as experiências, bem sucedidas, estão a cargo dos professores Wolfgang Bucherli, do Instituto Butantã, e E. M. F. Ficher, na Alemanha. Acrescenta que os testes feitos pelo dr. M. Ficher têm alcançado grande êxito, faltando-lhe apenas material necessário à conclusão dos seus trabalhos, em face das dificuldades de se conseguir, na Alemanha, o veneno da aranha específica.

Para a Alemanha, seguirá, brevemente, o dr. Wolfgang Bucherli, visando por conta própria, levando o veneno puro, necessário às experiências.

Doses chegam ao Rio

Chegarão, ontem, a São Paulo, cinco amostras da vacina Salk. Quatro doses foram remetidas para esta capital, para efeito de registro. Segundo o laboratório fabricante, a vacina será posta à venda no Brasil, em maio próximo.

A PIANISTA E A EX-ATRIZ



"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Mello

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Faz a sua estreia no Rio a pianista norte-americana Philippa Duke Schuyler. Prêmio Cidade de Nova York, a jovem artista é considerada uma das intérpretes mais talentosas de sua geração. Ao lado do atriz Beatriz Costa, vemos Philippa Duke Schuyler, na abertura da exposição do pintor Flaminio F. Saldanha, agora realizada na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, a rua Senador Vergueiro, 103

A nossa opinião

Ministério da Fazenda

Na ausência do Ministério da Economia ou do Fomento (há tanto tempo recomendado pelos congressos das classes produtoras do país) exerce o Ministério da Fazenda o comando da maior parte dos setores em que se distribuem as atividades econômicas nacionais.

Transcendendo as funções puramente fiscais que lhe deveria caber, esse Ministério, em virtude das tendências intervencionistas do Estado na economia e pela má organização da máquina administrativa, tem estendido sua atuação a quase todos os setores da vida nacional, tornando-se órgão não apenas de sete instrumentos, mas de toda uma orquestra sinfônica.

Cabe-lhe papel relevante na política monetária, bancária e tributária; intervém na política comercial e de investimentos; mantém verdadeira embaixada própria em Nova York; como representante do Governo administra jornais, frigoríficos, estações de rádio; é transportador, fazendeiro, banqueiro e negociante; ao gabinete de seu ministro está subordinada uma centena de autarquias, conselhos, comissões e empresas, constituindo a mais complexa engrenagem da administração pública no Brasil.

Órgão assim hipertrofiado forçosamente produzirá de maneira deficiente. Mais ainda se se levar em conta que, dentro das vicissitudes políticas sofridas pelo país na última década, nenhuma continuidade orienta sua atuação na vida nacional.

Com efeito, de abril de 1945 a abril de 1955, passaram pela pasta da Fazenda nada menos de quinze ministros, entre efetivos e interinos. Os nomes ali estão na memória de todos e é fácil reconstituir a relação completa: Sousa Costa, Pires do Rio, Gastão Vidigal, Onaldo Machado (15 dias), Corrêa e Castro, Ovídio de Abreu (3 meses), Vieira Machado (3 meses), Oscar Santamarina (15 dias), Guilherme da Silveira, Horácio Láfer, Andrade Queiroz (3 semanas), Lazary Guedes (3 semanas), Osvaldo Aranha, Edgênio Gudin e José Maria Whitaker.

Muitas cabeças, múltiplas sentenças. Todas as doutrinas e inclinações sucedendo-se sem nexos. Que abismos de orientação entre o sr. Sousa Costa, por exemplo, e o sr. Horácio Láfer; entre o sr. Osvaldo Aranha e o professor Eugênio Gudin!

Não é difícil perceber as repercussões causadas, dentro e fora do país, pelos vaivéns da orientação em setor de tamanha relevância, onde a média teórica de permanência de cada ministro no posto foi pouco mais de seis meses!

Espelho do Brasil, inseguro e desorientado em meio a problemas ingentes, cuja solução é procurada através de um puzzle, em que as peças não encaixam umas nas outras.

Que a evidência dos perigos contidos em tal situação alerta em tempo os responsáveis. É impossível continuarmos, em país sem política definida e sem tradições administrativas, a assistir ao confrangido espetáculo em que os nomes mais ilustres e respeitáveis são convocados a resolver problemas vitais pelo processo dos "Escravos de Job" do jogo infantil, entrando e saindo da roda como se tudo não passasse de brincadeira sem consequência.

Depósitos de Menores e Interditos

SOBEM a algumas centenas de milhares de cruzados os depósitos feitos nas Caixas Econômicas e no Banco do Brasil, à ordem da Justiça, nos múltiplos casos em que a lei determina aquela providência, para resguardo de interesses ou direitos postos sob a proteção do Poder Judiciário.

Os depósitos judiciais são, em parcela ponderável, de estabilidade precária, porque, cessada a causa que motivou a medida, os juizes os liberam, com prazo curto para entrega às partes. Por esse motivo, as instituições que por lá recebem os depósitos daquela natureza não podem ariscar-se ao pagamento para tais reservas dos juros normais, sendo abonados as modalidades de depósitos espontâneos.

Há, porém, entre os depósitos judiciais um volume considerável em nome de menores e interditos, cujas importâncias permanecem longo prazo em poder das Caixas Econômicas ou do Banco do Brasil, dependendo, no primeiro caso, da idade do beneficiado e no outro do período de duração de vida dos respectivos titulares. São, portanto, depósitos que se equiparam aos mais estáveis entregues à guarda de qualquer estabelecimento bancário. Permanecem anos a fio no mesmo depósito que pode dele dispor em investimentos a prazos extensos, sem o perigo de retrair-se, pois não temidas pelas administrações de bancos ou similares.

A igualdade de tratamento para as duas categorias de depósitos, no tocante aos juros baixos, é uma injustiça que só a rotina pode explicar, tantas são as características que os diferenciam, no plano dos interesses dos depositários. Corrige-la era um imperativo do bom-senso e coube ao sr. Henrique Dodsworth, Presidente da Caixa Econômica desta capital, dar ao caso a solução mais adequada, que é a de equiparar os juros dos depósitos de menores e interditos aos dos depósitos legítimos. Os depósitos judiciais daquele tipo passaram a receber agora, juros de 4,5% anuais. Desta forma, contribui a Caixa Econômica para o aumento do patrimônio dos interessados, que, por serem justamente menores e interditos, mais merecedores se fazem deste benefício.

Fiscalização dos cinemas

A Polícia anuncia, mais uma vez, uma campanha energética contra os fumantes dos cinemas e os que perturbam as sessões com gracinhas, vaia e outras manifestações de pouca

educação. O noticiário adianta que o policiamento será ostensivo, havendo guardas fardados, no salão dos estabelecimentos cinematográficos, para integral cumprimento da sua missão. E mais ainda: multa de cem cruzados para os fumantes.

A providência, em si, azarada. Ela já se estava tornando necessária, porque já outras vezes a Polícia anunciou a mesma coisa e nada se fez. Os fumantes continuaram e os perturbadores não se amedrontaram.

Agora, ao que parece, a coisa é mais séria. Pelo menos, é o que se deduz do noticiário dos jornais. Entretanto, como estamos acostumados a ver o não cumprimento de certas ameaças policiais — quando ele se faz necessário — todo mundo recebe o anúncio com reservas e certa descrença.

É portanto necessário que as autoridades, nesta oportunidade, se comprometam a cumprir o cumprimento do seu dever. E que a fiscalização seja permanente e proveitosa. Nada mais querem as famílias que frequentam os cinemas da cidade.

Escolas e professoras

O Secretário de Educação do Distrito Federal, respondendo a um requerimento do vereador Hélio Walcker, informou que, no próximo ano letivo, não haverá lugar para as crianças excedentes nas matrículas das escolas primárias. E adianta que isso se deve ao fato de não haver este ano alunos a se diplomarem no Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra.

Para, assim, grave ameaça sobre a população infantil desta cidade. Quantas crianças ficaram sem estudo? Quantas crianças se verão privadas de alfabetização? Tudo porque, segundo informou o Secretário de Educação, não haverá professoras para lecionar. Mais uma vez, o círculo vicioso se manifesta. Dantes era falta de escolas, agora é falta de mestras. Há, entretanto, para todos os males, os grandes remédios. O que não houve é a criação de braços ante a gravidade de um problema como o da educação da infância. Aquele vereador, em face da declaração formal do sr. Haroldo Lisboa, apresentou um projeto de lei, determinando a abertura de um concurso para o magistério primário da municipalidade, no qual terão acesso as professoras diplomadas por escolas, cujo ensino seja equiparado ao das escolas normais da Municipalidade.

O projeto em questão, por certo, não poderá ser apontado como inviável ou inconstitucional. É um remédio eficaz para a moléstia diagnosticada pelo Secretário de Educação da Prefeitura.

NO RUMO CERTO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

O NOVO Ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, que volta ao cargo 24 anos depois de o haver deixado, proferiu, ao recebê-lo do seu antecessor imediato, sr. Eugênio Gudin, um breve discurso, cheio de sentido, que nos anima das melhores esperanças. Outra coisa não era de esperar de um homem que, à longa experiência do trato direto com os problemas, alia a notória capacidade técnica e a inextinguível autoridade moral do ilustre paulista. Sua primeira declaração, nesse discurso, revela, desde logo o tato do homem de Estado, não menos firme em suas convicções do que cauteloso e discreto no modo de recordá-las, já agora integrado em suas responsabilidades de governo.



Diretrizes e atos

"Grandes problemas encontram-se para resolver com urgência e sobre quase todos os temas, diversas vezes, manifestado opiniões que mantendo sem nenhuma alteração. Devo, porém, acrescentar que elas constituem uma orientação, mas não um programa; traçam-me diretrizes, mas não constituem compromissos; e, em nenhum caso me obrigam a resoluções precipitadas, podendo ser postas em prática, ou não, de acordo com a situação que tiver de enfrentar".

Esta é exatamente a posição que compete ao Ministro da Fazenda, neste momento difícil. As opiniões do sr. José Maria Whitaker sobre esses problemas, são conhecidas de toda a Nação. Que o ministro realine agora sua fidelidade a essas opiniões, é motivo de tranquilidade para os que desejam realmente ver esses problemas resolvidos, já que as opiniões do sr. Whitaker são as mais criteriosas e acertadas. Sua experiência de governo, porém, indica-lhe o caminho da transigência com as realidades da conjuntura. Ideias e opiniões determinam uma orientação, uma diretriz, mas não obrigam, como diz muito bem o ministro, a soluções precipitadas, nem constituem um compromisso formal.

Ideias e opiniões representam uma bússola, a indicar os rumos. O caminho, entretanto, é livre e pode forçar a desvios. Depois de tantos anos de insucesso, o ex-ministro, sr. Eugênio Gudin, viveu o drama da dissociação e da contradição entre as opiniões e os atos. O sr.

Whitaker, que assume de espírito prevenido, só por isso talvez já não seja forçado a tantas concessões. De qualquer modo, sabemos que, inclusive ao fazer essas concessões, não terá perdido de vista o verdadeiro rumo.

E aliás, o que desde logo se verifica das considerações sobre a carestia da vida, que o ministro Whitaker não tem classificado em primeiro lugar, entre os nossos problemas, por ordem de gravidade, pelo estado de angústia social que suscita. A carestia, diz o ministro, provém da inflação. Mas, para combater esse mal, não basta o equilíbrio orçamentário, "será preciso ainda abstermo-nos de emoréstimos, investimentos ou aumentos que impliquem necessariamente em novas emissões".

A tática adequada

Como proceder, então? "Tais aplicações, algumas delas realmente indispensáveis", prossegue o sr. Whitaker, "somente deverão ser atendidas pelo lançamento de títulos públicos, apólices ou letras hipotecárias". Acontece, porém, que não se há de afugurar realizáveis esses recursos pela alta do aluguel do dinheiro. Os juros correntes, pagos por particulares, são muito elevados, excluindo os títulos da dívida pública de toda possibilidade de competição no respectivo mercado. "Seria, pois, necessário", conclui o ministro, "forçar a redução da taxa média de juros vigente no país — desiderato ambicioso e difícil, mas que esforçar-me-ei por demonstrar não ser uma impossibilidade".

Há, no desenvolvimento de todo o raciocínio subentendido na exposição desse plano tático de combate à inflação, um exemplo expressivo do método usado para a adoção de uma política econômica, por um homem de Estado, de sólidos conhecimentos sobre a arte de conduzir tais combates. A certeza de que esses são os métodos que o ministro Whitaker adotará, é suficiente, por si só, para gerar a confiança na sua ação.

A declaração corajosa de que o contínuo cambial, responsável pelos "gravos", é uma injustiça, evidentemente, cessar, não sendo, como não é, uma promessa de ação imediata, é, entretanto, confortadora, pois que representa uma tomada de consciência, pelo próprio Governo, do mal que está causando essa política e consequentemente, uma justa esperança de que estará procurando o melhor caminho para nos tirar dessa floresta de erros.

Visita de Pinay a Alemanha

Bernard Winter

BONN — A visita, à Alemanha, do sr. Antoine Pinay, ministro francês das Relações Exteriores, é acolhida nesta capital com satisfação, prevendo-se, de fonte oficial alemã, que as conversações girarão sobre os seguintes pontos:

1) — Conjunto das relações franco-alemãs e, mais especialmente, a questão dos pontos ainda não tornados precisos, do acordo sobre a França, principalmente, das modalidades de execução do referendo previsto e da escolha do alto comissário no Sarre, bem como de algumas questões de ordem econômica, tais como o problema da desarmamentação dos setores da integração europeia e, no quadro dessa questão, decisão comum a respeito da escolha do presidente da alta autoridade da C.E.C.A., em consequência da renúncia do sr. Jean Monnet, atual presidente. Do lado alemão, são favoráveis a que o sr. Monnet permaneça no seu posto. Nesse mesmo domínio da integração europeia, acolhe-se aqui, com interesse, o projeto francês de integração no setor da energia e dos transportes;

2) — Questão de negociações entre Leste e Oeste, indica-se, da mesma fonte oficial alemã, que a República Federal se interessa particularmente quanto aos preparativos diplomáticos dessas negociações. Precisa-se, na capital federal, que o "parceiro alemão" tenha parte de uma visão de vista que já ocorreram, no domínio de tais preparativos (AFP).

Serviço de Clínica Médica do Hospital do IPASE

Tomará posse hoje, dia 16, às 11 horas, no cargo de chefe de serviço de clínica do Hospital dos Servidores do Estado, o dr. Teófilo Viana, do corpo clínico da instituição. Fatores de ordem administrativa, de chefia de clínica do mesmo serviço, o dr. Teófilo Viana, assistente do professor Agostinho Porto, em 1930 realizou uma viagem de estudos e aperfeiçoamento no exterior. O dr. Teófilo Viana sucedeu no posto o dr. Garcia Junior, que passa a exercer a função de assistente, por esse motivo, será homenageado na oportunidade.

Turistas brasileiros na Europa

Chegarão em 6 de maio, do norte da Itália, a bordo do vapor da Sotil, "Conte Grande", um grupo de 30 turistas brasileiros e europeus, que visitam a Europa, numa excursão organizada pelo EXPRINTER, e que em roteiro dos mais interessantes, percorrerá a ITÁLIA — AUSTRIA — ALEMANHA — HOLLANDA — BELGICA — FRANÇA — ESPANHA e PORTUGAL — retornando de Lisboa em 9 de junho, pelo mesmo vapor de ida.

De mesmo grupo, receberam em Niterói, no porto, pelo sr. Alfredo Melchior, da agência Expinter do Brasil, que foi especialmente a Europa, para os membros da assistência técnica e social durante o decorrer da excursão. Nota: mais de 200 turistas, incluindo o casal Gertrudes e Maria Dolores Meneses — Maria Hilde Diniz Andrade — Olga Teles — D. Diniz Teles — Lindberg — Dr. Avellino — Correa — Porto — de Abreu — família — Hermes — Blumstein — e Sr. Dr. Carlos Roca Viana e Sr. Dr. Osvaldo L. Pires e Sr. — Luis Fontoura Junior e Sr. — Família Daniel — Família D. Gama Parolin — Família — Sr. Nivaldo Cavalcanti — Dr. Álvaro L. Guimarães e Sr. — Rosina Nunes e Geny Andrade Faria.

EFEMERIDES

16 DE ABRIL
1843 — Nasce, em Minas Gerais, Júlio Ribeiro.
1863 — Nasce, em Vassouras, Alvaro Alvim.

Ciência ao alcance de todos

SOBRE O DALTONISMO

O presente artigo interessa, em especial, a um grupo de pessoas que apresenta uma deficiência de apreciação de cores. Estas pessoas são denominadas de daltônicos, e são capazes de ver o vermelho que lhes parece cinzento-escuro ou verde ou azul-escuro, conforme o tom do vermelho. A denominação de daltonismo a tal deficiência vem do célebre químico João Dalton que a possuía, sendo o seu nome técnico protanopia. Segundo alguns autores esta cegueira para o vermelho atinge a 4% das pessoas, enquanto outros especialistas estimam até 8% em homens, sendo a percentagem muito mais baixa nas mulheres que não atinge nem 0,4 por cento.

O daltonismo é de base hereditária, isto é, uma lesão que é transmitida dos pais aos filhos, dentro das leis que regem as transmissões dos caracteres genéticos. É uma doença do tipo da hemofilia, e como esta, está presente nos filhos homens, poupando as mulheres, que são apenas as transmissoras, como os homens, dos gens para a doença, não serão atingidos.

A teoria de Young e Helmholtz que aceita a existência de três tipos de substâncias sensíveis a cor. Estas três substâncias têm sensibilidades diferentes, sendo cada uma específica para o vermelho, para o azul e para o verde. Se por um motivo qualquer há o desaparecimento de uma das substâncias, a retina do indivíduo fica cega para a cor correspondente. Nos casos de protanopia a substância em falta é sensível para o vermelho. Há pessoas que não possuem a substância sensível para o verde que recebe o nome de

deuteranopia, bem como a cegueira para o azul é denominada de tritanopia, constituindo entretanto uma doença rara.

As pessoas daltônicas sempre viram as cores dentro das suas capacidades visuais, de modo que têm um conceito diferente da cor vermelha, pois jamais perceberam o "calor" da mesma, igualando-a num tom de verde ou de cinza, ou mesmo tomando-a como sendo preto. Devido a este fato e pela educação que não recebe desde pequeno, um daltônico pode chegar à idade adulta sem perceber que é portador de uma incapacidade visual.

Auxílio militar dos EE. UU. aos seus aliados

NA vida moderna o fato de uma pessoa ser daltônica tem importância, pois não pode realizar várias tarefas, entre estas, está a de dirigir veículos, devido os sinais de tráfego. Recentemente alguns especialistas vem demonstrando que a grande maioria dos daltônicos podem distinguir perfeitamente os sinais de tráfego, isto é, separar o vermelho do verde e do amarelo. Este fato é possível devido a dois mecanismos distintos. O primeiro a grande maioria dos daltônicos podem realizar uma distinção entre os diversos tons de vermelho e de verde, não os percebendo como é evidente do mesmo modo que as pessoas normais. O outro elemento que permite aos daltônicos "ver" as cores dos sinais de tráfego é que estes não são formados de cores puras, isto é, todas as cores usadas contêm o azul e amarelo. A presença dessas duas cores permite os daltônicos ver.

A teoria de Young e Helmholtz indica que as cores primárias são três: o vermelho, o verde e o azul, pois com o auxílio delas se pode obter as demais cores, inclusive o branco, desde que as misturas sejam realizadas em determinada proporção. Este fato explica uma curiosa experiência proposta por Mc Dougal que é realizada do seguinte modo: toma-se uma fonte de luz vermelha pura e verde, fazendo cada uma incidir sobre uma das vistas e o indivíduo terá a sensação de estar vendo amarelo. É evidente que para tal experiência dar um resultado satisfatório se trabalha com fontes de luz puras.

ATUALMENTE os daltônicos são tratados com consideração, fato que não ocorria, pois a incapacidade para ver o vermelho era considerado uma falha irreparável, mas com o evoluir do conceito da vida os daltônicos foram sendo aceitos nos mais variados campos de atividade humana. Esta consideração chega nos países mais adiantados ao ponto de permitir que os mesmos dirijam, pois como já se disse a grande maioria é capaz de "ver" as três cores dos sinais de tráfego. Por outro lado esta evolução trouxe desvantagens para os daltônicos.

Pôsto do Imposto de Renda na CNI

A Confederação Nacional da Indústria fez instalar, em sua sede, à rua Santa Luzia, 73, 9º andar, um pósto do imposto de renda, que se encontra à disposição dos senhores industriais, diariamente, das 11 às 15 horas, funcionando até o próximo dia 26 de abril.

O exemplo dos Marechais

FABIO SODRE

violências, as "salvações", derubadas de oligarquias nos Estados, para o estabelecimento de outras, culminando no famoso assalto ao governo da Bahia. Não foram obras de "césar" mas dos que contavam se aproveitar do suposto e inexistente cesarismo do marechal Hermes. A isto e muito também à prudência, firmeza e tino político de Pinheiro Machado deve-se o amortecimento gradativo da onda de violência. No governo Dutra a influência militar, inexistente na ação política, revelou-se apenas na profusa distribuição de cargos civis a oficiais do Exército, desgostosos da profissão adotada, que já vinha, entretanto, o antecessor, animado pela intenção de se garantir o apoio das Forças Armadas, confundindo os interesses reais das Corporações com os particulares de alguns dos seus membros. Isso não impediu e talvez mesmo facilitasse o 29 de Outubro.

Certamente, nenhum sinal de cesarismo nos marechais Hermes e Dutra. Por isso mesmo, nenhum dos dois aspirava à Presidência da República, a que foram levados por circunstâncias políticas para as quais em nada contribuíram. Mantinham-se ambos dedicados exclusivamente à sua profissão, hoje das mais árduas e difíceis, em plena paz, envolvendo problemas de enorme complexidade, que exigem o tempo integral dos que a ela se consagram. Da imagem ideal de César, que traziam viva no fundo da alma, fixaram distintamente o aspecto militar, a figura magnífica do general da campanha das Galias. O César político esbaleu-se num segundo plano, por incompatível com as exigências da profissão de militar nos tempos modernos.

Nenhum dos dois marechais se sentia político, chefe de plano de Governo, convencido de possuir uma admiração "intuição" dos problemas governa-

gens pois se até então eram dispensados do serviço militar, atualmente estão devidamente separados e utilizados como observadores. Como não vêm uma cor, os daltônicos percebem com muita maior facilidade a camuflagem usada para proteger objetos militares.

Para finalizar, devemos esclarecer que não há cura, não é transmissível de pessoa para pessoa, mas simplesmente pela deficiência, constituindo como já dissemos uma "doença" hereditária.

Aprovado o Conselho dos Marítimos

O Ministério do Trabalho aprovou, ontem as eleições realizadas pelo Departamento Nacional da Previdência Social, para o Conselho de Administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, eleito em que foram escolhidos para membros, dentre outros, os srs. Raimundo de Sousa, Vatter Wieberling, Alfredo Nunes.

Lições de câncer às senhoras

Durante o próximo mês de maio, será realizado, a exemplo dos anos anteriores, mais um curso educativo-social, a ser ministrado por médicos, pertencentes ao Serviço Nacional de Câncer, como parte da campanha mensal pela Lei Orgânica de Educação e Saúde, para a prevenção do câncer. O curso será realizado no auditório do Serviço Social da Igreja Nossa Senhora da Paz (Ipameria), em dias e horas que serão oportunamente anunciados.

Exposição do Índio no Maracanã

Como parte das solenidades que comemorará a passagem do "Dia do Índio" (19 do corrente), será inaugurada, na exposição no Museu do Índio, dependência do Serviço de Proteção aos Índios, situado na Rua Maria Machado, em frente ao portão 15 do Estádio Municipal, a mostra da cultura material dos índios brasileiros, essa exposição revelará a vida e obra do marechal Rondon, que no corrente ano, completará 90 anos, 75 anos dedicados ao serviço público. Finalmente, será exibido, pela primeira vez, o filme "Funeral Bororo".

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR - Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 - 3.º ANDAR - SALA 308
TELEFONES
Diretor-Geral 43-6465
Diretor Redator-Chefe 43-5574
Gerente 43-5574
Chefe da Redação 43-5574
Secretaria 43-5539
Política 43-1437
Economia e Finanças 43-3039
Reportagens 43-4472
Pórtico 43-5082
Depto. de Publicidade 43-3239
e Vendas 43-3652
Depto. Gráfico 43-3609
Depto. de Publicidade 43-3763
ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia 1,50
Anual 200,00
Semestral 120,00
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES
Anual 350,00
Semestral 200,00
RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3652.
VIAGANTES
Percorrem o interior dos Estados os senhores ROGÉRIO MUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

A menininha



O Recife me comove à distância, nas menores coisas — cartas que chegam, notícias de jornais, lembranças. Agora, por exemplo, a história dessa menininha de 2 meses, que fala, consegue de mim um crédito de ternura ainda maior (quase uma irresistível saudade) pelo vento brando, pelo rio brando e vagaroso, pelas ruas que, em brandura, lá se chamam, do Sossêgo, da Harmonia, da Amizade, da Saudade e da União. Não sei o que disse de mim a menininha, se criticou o meu viver ou se desejou o meu morrer, mas lhe quero um antecipo de brusco bem pelo seu recorde de precocidade — vai em todas as Shirley Temple e em todos os Mickey Rooney do mundo. Poderia estar sentindo a mesma emoção pela candidatura do meu conterrâneo, Etelvino Lins. Mas, não posso. Embora não lhe negue qualidades, como por exemplo, coragem, jamais me orgulha-

ria de alguém que foi Chefe de Polícia, numa época odiosa de repressões grosseiras e inúteis às coisas mais simples e às pessoas mais sossegadas. Infelizmente, a lembrança que guardo desse illustre candidato é o da espinhação que me passou, quando certa vez, sai da cadeia (a pedido da família de Agamenon), para brincar o carnaval. Ele me disse, sem a menor admiração pelos meus 19 anos: "Na primeira que o senhor fizer, boto-o no xadrez e ninguém virá buscá-lo". Baixei a cabeça, aceitei o carão, mais por malandragem que por medo, e jurei, com os meus botões, dar-lhe o troco daquele desaforo. Hoje, aqui estou, sem contrafeição, expandindo a verdade mais fácil e mais pura, para dizer que me sinto muito mais feliz com Pernambuco do que pelo conterrâneo candidato. O que é que eu posso fazer? Sei que isso é quase uma apostasia, mas meu coração foi criado falando alto e dizendo o que bem quer. Mesmo assim é impossível confessar, que sou do Recife, com orgulho e com saudade.

VIAJE HOJE



PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dificuldades financeiras, lutas e desgostos. 6, 11 e 17; 456; 556 e 714 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Chance em negócios novos; a tarde será de descontentamento. 8, 10 e 11; 26, 6 e 47 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Nervos abalados, disposição belicosa. A tarde será auspiciosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 31 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dor de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6, 13; 23, 24 e 31 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Surpresas agradáveis e sorte nos negócios.

ENTRE 22 DE MAIO E 21 JUNHO:

Dia próprio para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favor. 1, 2 e 15; 16, 23 e 31 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Manhã favorável; a tarde será de mau augúrio. 19, 20 e 91; 91, 92 e 93 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Chance em empreendimentos, principalmente nos relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Possibilidades frustradas, desinteligência para os namorados. 15, 17 e 25; 33, 44 e 54 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Manhã agradável; a tarde será de mau augúrio. 5, 17 e 18; 38, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Novos amores, plano de negócios para o futuro e realizações inesperadas. Alegria e triunfos sociais. 15, 16 e 17; 930; 935 e 918 (horas e números).

Bárbara quer casar, casar, casar
A Glamour Girl está dodói

1 Parece que a senhora Bárbara Hutton está disposta a tentar um novo casamento. Ainda não está divorciada de Porfirio Rubirosa, mas já corre rumores de um romance com o milionário Hal Hayes. Este senhor esteve aqui no Brasil durante o Festival Cinematográfico de São Paulo. Trata-se de um arquiteto que possui uma casa exótica em Hollywood. Veio ao Brasil atrás da estrela Ann Miller por quem estava apaixonado. Não conseguiu o que queria. Agora anuncia o seu próximo casamento com a supermilionária Bárbara Hutton. Vamos esperar.

2 Na quinta-feira aconteceu o casamento civil da senhora Helena Prazeres com o senhor Murilo Gondim. Uma cerimônia muito simples, na residência do avô da noiva, jornalista Othon Prazeres. Foram padrinhos o senhor e senhora Alvaro

Catão e o senhor Daniel Tolipan. Ontem em Petrópolis realizou-se o casamento religioso na Catedral, seguido de uma pequena recepção na bela casa do senhor e senhora Tedy Keeter. Depois eu conto.

3 Agradeço à senhora Elza Chaise o envio da coleção "Revista Rio Ballet", desde o primeiro número. Já recebi o aviso, estou aguardando a remessa.

4 Domingo próximo, junto ao grupo de jornalistas que segue para uma viagem à Europa, embarca o senhor José Fernandes. O senhor em questão é o braço direito da Organização Max Stukard. Vai a Paris, a fim de contratar coreógrafos, a Roma arranjando novos "Maitre d'Hotel", depois tomará um avião para os Estados Unidos e durante a viagem vai estudar como é feito o serviço de

alimentação nos aviões trans-continenteis da Air-France. Toda esta viagem deve-se ao novo contrato assinado pelo Barão Max Stukard e a Companhia Varig, no qual o primeiro se obriga a dirigir todo o serviço de alimentação dos aviões da companhia. Para tanto, serão construídos restaurantes em diversas cidades do Brasil e mais tarde também nos Estados Unidos, uma vez que a Varig vai brevemente inaugurar uma linha Rio-Nova York. Boa nova.

5 Na próxima terça-feira no apartamento do senhor e senhora Carlinhos Guille reuniram-se, o Arcebispo do Rio senhor Harry Storie e alguns jornalistas, a fim de combinarem a melhor forma de contribuição da Indústria Cinematográfica ao próximo Congresso Eucarístico a se realizar no Rio de Janeiro.

6 Estreou o cantor Lucho Garcia, numa noite em que o Copa esteve repleto de figuras conhecidas. Parece que o moço faz sucesso.

7 Aconteceu hoje o casamento da senhora Maria Helena da França com o senhor Francisco Muniz de Aragão, no Mosteiro de São Bento. O embaixador José Joaquim Muniz de Aragão e senhora convidam para um almoço, depois do ato religioso.

8 Sir Winston Churchill partiu para as suas férias. Encontra-se no momento em Siracusa. E



A desde ontem senhora Murilo Gondim, numa fotografia de 1950, tendo ao colo a mãe do meu querido Willy

NOTÍCIAS TEATRAIS

BERTA SINGERMAN, HOJE, AS 17 HORAS NO MUNICIPAL — Hoje à tarde um grande público lotará o Municipal para rever e aplaudir Berta Singerman, a declamadora mundialmente consagrada. Berta Singerman incluiu no seu repertório de hoje poemas de Gabriela Mistral, José Régio, Paul Eluard, Frederico Garcia Lorca, Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Manuel Bandeira, Gil Vicente, Eloy Blanco e Leon Felipe.

DIA 21, "VESTIDO DE NOIVA" — O "Teatro Suicida" apresentará no próximo dia 21, no Teatro Delfino, a famosa tragédia de Nelson Rodrigues, "Vestido de Noiva", agora sob a direção

de Léo Jusi. No elenco, por especial concessão de Luís Iglesias, veremos Henriette Morineau no papel de Mme. Clesya, Dulce Rodrigues, na protagonista, e mais Paulo Goulart, Beatriz Veiga, Susana Rodrigues, Cirne de Araújo, Alvaro Costa e Cora Costa. Os espetáculos de "Vestido de Noiva" serão diários, às 21 horas, com duas sessões noturnas aos sábados, e às 16 horas, aos domingos.

"UMA NOITE FELIZ, A ESTREIA DE HOJE — Às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, Vicente Celestino, a frente de um bom elenco vai apresentar "Uma Noite Feliz", peça de sua autoria sob direção de Glória de Abreu. No elenco estão Vicente Celestino, Amadeu Celestino, José Ma-

fra, Américo Cabral, Carlos Melo, Di-nálio Marzullo, Odete Marques e outros, além dos bailarinos Lauro Silva Ballester, de George Balanchine. Será essa a terceira tournée européia do famoso Ballet Americano, que começará por Monte Carlo, seguindo-se Paris, Marselha, Florença, Roma, Bordéus, Lausanne, Zurique, Stigart e Amsterdã. O programa compreenderá três novos ballets: "Western Symphony", "Romas" (sobre música de Bizet) e "L'Après Midi d'un Faune". Como estréias virão: Maria Tanchief, Tanaquil Leclerc, Diana Admas e André Eglevisky. (SII)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO" — Já na sua sétima semana a peça do Millôr Fernandes (Vão Gôgo) continua obtendo sucesso no Teatro de Bólas de Ipanema. "Do tamanho de um defunto" que vem sendo o maior acontecimento de teatro brasileiro nesta temporada de 55, conta com a interpretação de quatro excelentes atores: Lúdi Veloso, Armando Couto, Renato Consorte e Edson Silva. No mesmo programa "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal", também de Millôr Fernandes, com Lúdi e Armando Couto.

"ESSA MULHER E MINHA" — comédia de R. Magalhães Júnior, vem de ser editada e já se acha à venda em todas as livrarias. "Essa mulher é minha" foi criada no teatro por Pro-cópio Pereira, onde alcançou mais de 400 representações. Foi também, filmada em São Paulo, com Walter D'Ávila, sob o título de "João Gargorras". No momento está sendo ensaiada em Buenos Aires, pelo elenco do ator Oscar Baez, com o título de "Pepe sube y baja".

TEATRO NA FRANÇA — PARIS — Anuncia-se que Portugal participará este ano do Festival Internacional de Arte Dramática de Paris. A representação da arte dramática lusitana ficará a cargo da companhia do Teatro D. Maria II, de Lisboa. (SII)

PARIS — No Théâtre des Champs Elysées, de 8 a 14 de junho, no pro-



NAO VAI MAIS

A MAIS recente produção da Marietela, "Mãos Sangrentas", do argentino Carlos Christensen, terá sido exibido em Cannes, onde teria de competir com "O Samba Fantástico". Mas será mostrado em Veneza.

OS NOMES DE HOJE

REINICIANDO a nossa campanha do milhão (de francos), citaremos hoje o nosso querido gerente: o sr. Zélio Valverde.

FESTAS

O Olímpico Clube fará realizar, no próximo dia 23, das 22 às 3 horas, grandioso baile, com o concurso musical da Orquestra Polon, batuta de Naylor.

O Departamento Social do Automóvel Clube do Brasil oferece às famílias dos associados, amanhã, às 16 horas, um espetáculo de circo, compreendendo números de acrobacias, palhaços, etc.

EXCURSÕES

A bordo do paquete "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes, o vapor, partirá do Rio, no próximo dia 19, os participantes da IV Excursão ao Oriente Próximo e à Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

SENHORAS

Silva Campesat; Dilma Sampaio Dionísio; Jolanda de Almeida Henriques.

SENHORINHAS

Nilza Correia.

NASCIMENTOS

Maria José, filha do casal D. Pedro Henriques de Orleans e Bragança-Maria da Bragança de Orleans e Bragança.

CASAMENTOS

Hoje, às 18 horas, na matriz de São Pedro d'Alcantara, em Petrópolis, da senhora Maria Stela d'Ávila Breuter, filha do casal Dr. Werner Breuter, com o sr. Marceau Franco.

Drama

MARIA não cantou mais. Encabulada com a entrada em falso, fora do tom, pegou a tremar,



Vicente Vitale está em São Paulo. Descansando da refrega

a sentir umas coisas esquisitas na es-

pinha e foi aquela água: não cantou mais. Não cantou.

Bem que o locutor-anunciador insistiu, pediu com naturalidade, fez força, disse que Maria estava em família, que Maria podia tentar outra vez. Mas, nem assim, em família, Maria cantou. Nem assim.

Diante do auditório imenso, galho-feiro, Maria apenas suava a maior emoção de sua vida e não sabia por que continha as lágrimas, que devia, tinha obrigação de chorar.

Então, o locutor, não teve dúvidas:

— Pode ir à vida, dona Maria! E Maria não teve outro jeito, senão ir à vida. Com esforço tremendo, inaudito, fez meia-volta volver, desceu a pequena escada encerrada, escurou um degrau, caiu espetacularmente e despertou, com a queda, um mundo de gargalhadas metálicas, medonhas, mortais!

Por isso, Maria, ao chegar em casa, arrumou seus trapinhos, suas coisas, suas saudades manuscritas e, sem pedir as contas à patroa, foi morrer de vergonha ninguém sabe onde...

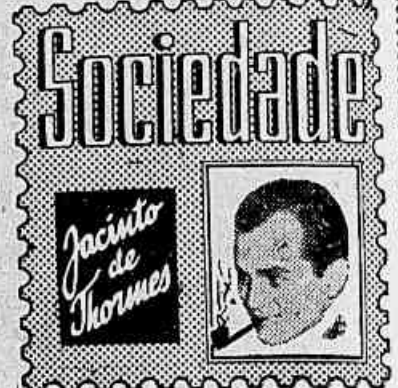
parece que não perdeu tempo, conseguindo fazer logo um bom negócio. "Convidou o senhor Henry Luce (proprietário das revistas "Time" e "Life" e marido da senhora Claire Booth Luce. Embaixatriz dos Estados Unidos na Itália) para um almoço e nesta ocasião concedeu ao seu convidado o direito de publicar em folhetins, na revista "Life" o seu último livro, "História dos Povos de Língua Inglesa". Mas isto só aconteceu há poucos dias de 1956, pois o ex-Primeiro Ministro deseja fazer algumas modificações e organizar as ilustrações necessárias para tal publicação. Receberá como pagamento exatamente duzentos mil dólares.

9 Dou meu abraço ao velho e bom amigo Prudente de Moraes Neto, pela sua nomeação para Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Boa sorte Prudente.

10 A Glamour Girl senhora Ildé Garavaglia não pôde receber devidamente a surpresa que lhe havia sido preparada. Teve uma intoxicação e todo o grupo que havia aparecido para festejar os seus vinte e um anos se retirou cedo. Ficamos esperando que Ildé fique boa para uma nova e prolongada comemoração.

11 Compareceram ontem à estréia do programa "Marlene Meu Bem" na Rádio Nacional, os casais Fritz Alencastro Guimarães e Adolfo Claudio Graco Couto e o cronista social Peter, além de muitas outras pessoas. Desejo a Marlene e Lutz Delfino sucesso neste seu novo programa.

12 O Embaixador americano, o senhor James Clement Dunn recebeu uma série de ho-



menagens em São Paulo. Para que vocês tenham uma idéia do número de compromissos diários do Embaixador e senhora Dunn, basta dizer que na última quarta-feira o casal compareceu a um almoço oferecido pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, deu uma entrevista coletiva à imprensa rádio e televisão durante a tarde e à noite compareceu a uma recepção no Hotel Esplanada. Em todas as ocasiões fez pequenos, inteligentes e bem humorados "speeches".

13 O senhor e senhora ministro Jaime Chermont ofereceram um jantar pequeno e bem humorado. Como tudo que o Chermont faz, este acontecimento foi extremamente inteligente.

14 Dia 26 a senhora Wal-demir Salom aconteceu com um chá de 50 senhoras. Motivou: Reunir as amigas da sua irmã, Marquesa Longo de Vinchiato, atualmente no Rio.

15 Bom dia, boa noite, boa tarde. Estou exausto. Vou dormir.

O que dizem os meninos

Menino Grande (O Globo) — "Contou-nos Murilinho de Almeida, da que um freguês do 'Sachá's' lhe pagou 10 mil cruzeiros para ouvir 'You Go to My Head'. Depois da canção, chamou-o cantor e pediu: 'Agora, você me traduz a letra, porque não sei inglês'. Murilinho cobrou mais mil

cruzeiros pela tradução". "A que horas ele contou isso?"

Peter (Tribuna da Imprensa) — "O almoço do 'Night and Day', está ficando seriamente senatorial". E o resto?

"Jota Elegê" — (Jornal dos Sports) — "A peça do trio J. Ruy, Hum-

berto Cunha e Colé não realizou, quarta-feira, 30 do mês findo, à crítica, é um espetáculo razoável, capaz de proporcionar um agradável passatempo, mas sem qualidades excepcionais".

Jota Elegê e os outros cronistas de teatro deveriam criticar violentamente este gênero de teatro que ataca de maneira tão baixa a um jornalista em evidência. Trata-se de um golpe baixo, vulgar e injusto que o colunista visado absolutamente não merece".

Pomona Politis (A Noite) — "O sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga ofereceram um jantar à muito linda senhora Carmen Teresinha Solbiati e ao seu noivo sr. Ricardo Fosanello Jr.". Eles estão em todos os lugares.

Abraham Sued — (O Globo) — "O sr. Harry Storie vai reinar a temporada das exposições cinema-tográficas no cinema da Embaixada americana". Uma boa noite.

Mercurio, praticamente, não tem ar; Venus é mais quente do que água fervendo. Mas a vida é possível em Marte... e um astrônomo acredita que 100 milhões de planetas possam ter seres mais ou menos semelhantes a nós. Leia em Seleções de abril essa interessante narrativa, além de 26 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro emocionante: "Uma Mulher na Noite Polar". Adquirir hoje o seu exemplar de Seleções de abril. A venda nas bancas de jornais.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM DE 13 AS 18 HORAS RUA DO ROSÁRIO N. 96

FLORA MEDICINAL JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA! MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA Expectante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

Vendem-se em todas as farmácias e drogas. Peça grátis nosso útil catálogo científico.

J. Monteiro da Silva & Cia. 195, Rua 7 de Setembro, 195. Telefone: 32-2726 RIO DE JANEIRO

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Guido Fontana; Ernesto Bossi; dr. Pedro Lago; Miguel Court; Haroldo Schindler; Fran-

cisco de Paula Gusmão; professor Martilha, no Pereira da Fonseca; engenheiro João Castelo Branco; dr. Osir Cunha; dr. Carlos Guimarães Almeida; Oldemar Murinho; Joaquim F. Santos; Romeu Pinheiro Machado; Manoel Borges Estrelita Jorge; Alberto Corti; Sebastião Botelho; Paulo Alves dos Santos; Mário Renato de Castro; dr. Ivan Lins; Antônio Gama Pinto; Haroldo Silva de Sousa; Rui Viana Bandeira; Osvaldo Navarro.

UMA NOVELA QUE RESPONDE A MUITAS PERGUNTAS SOBRE O CORAÇÃO FEMININO...



ALMA DE MULHER
UMA EMOCIONANTE HISTÓRIA SERIADA ESCRITA POR TEIXEIRA FILHO
INTERPRETADA PELO GRANDE "CAST" DE RADIO-TEATRO DA
Radio MUNDIAL
PRA 3 - 860 KCS - 50 KMS

Detalhe noturno

UMA noite está aberta pra noite. O guarda cochila em pé e um gato namora telhado. São 3 horas. A carroça do leite faz barulho no outro lado da rua e o italiano da casa vizinha espera o bonde que ainda não apontou na curva do caminheiro.

— Eu sou de macho — brada um bêbado retardatário. O guarda, porém, não liga.

Castigo

O RADIO de cabeceira cantava "Would I love you" e o meu cigarro parecia um olho vermelho na escuridão do quarto confortável. Sem vontade de acender a luz, sem qualquer outra preocupação a não ser a de esperar o sono, peguei a sonhar adormado.

Se a madrugada parasse agora ou o meu carro fosse uma realidade, no duro que eu pularia da cama e, de pijama, daria uma acelerada até a praia, só pra sentir o mar dentro de mim.

Foi o bastante. A voz da Doris su-

miu na metade da canção e um locu-

tor solenemente avisou: Na capital paulista, exatamente: 2 horas e 30 minutos!

— "Ora, sebo!" — praguejei instantaneamente. Querida eu lá saber de hora certa aquela hora?

A vontade era sonhar, passar em pensamento por estradas longas e misteriosas, tirar as chinelas na praia, caminhar por sobre a areia branca e deixar o cabelo ser possuído pelo vento amigo, vento estafeta de tantas mensagens queridas. Que custava, pois, uma musquinha gostosa em surdina?

O locutor, porém, não me deu bola. Pelo contrário. Deitou falgão em tórno de um tango de Gardel e disse que a tal música era um "retalho musical" da Argentina, que era "doce como mel de abelha" e que servia, entre outras coisas, para "embalar corações que se amarguram nas tabernas".

Ai não aguentei. A raiva foi tanta, aquele "retalho musical" ficou de tal maneira atravessado na minha garganta que, de um salto, me levantei e, violentamente, acabei com a literária da voz bandedante. Resultado: a mocinha de 4 meses



acordou todo mundo, danou-se a chorar com apetite e eu fui obrigado a cantar o "dorme, filhinha" até às 4h. Já pensaram?

Notícia em forma de oldsmobile

A BOCA radiofônica mais sensual que conheço acaba de passar dentro de um taxi. Está sem batom. Sem saliva. Sem tremores.

Por que a boca sensual está munificada dentro do taxi. Preciso pensar urgentemente no assunto.

.....

Bola PRA Frente



VELUDO CONTA

De um bate-papo com o goleiro Veludo, ficaram estas impressões: o futebol uruguaio não anda bem mas, ainda assim, é bom; / o futebol argentino continua a ser bonito, prático e vigoroso; / o melhor atacante do futebol uruguaio é ainda o meia Júlio Pérez, que vimos aqui na "Copa do Mundo". Só não tem mais cortaz porque é temperamental. Pérez é conhecido lá como o "louco"; / Veludo ganhava, no Nacional, 35 mil cruzeiros mensais e ainda tinha direito de escolher hotel para morar de graça.

E, por fim, esta revelação: Veludo nunca soube o que é ficar nervoso debaixo dos paus.

Tiro de Canto

A VERDADE

Preguinho, terminado o jogo, perguntou ao Bigode porque ele tardava tanto em amarrar as chuteiras para entrar em campo substituindo Robson. Bigode respondeu que estava nervoso. Preguinho não admitiu: "Jogador veterano de seleção não pode ficar nervoso num Fla-Flu".

Por fim, Bigode contou a verdade: não queria entrar, estava cismado de que ia dar azar. Ultimamente, sempre que entrava no meio do jogo a coisa virava contra o Fluminense.

GOSO NO BAR

Botafoguenses, vascaínos, rubro-negros (esses sobretudo) foram longamente gosados, na noite do Fla-Flu, no bar Recreio, pelos mais apaixonados tricolores que conheço. Preguinho e Benfêdo andavam de mesa em mesa, repassando uma afre mais ou menos assim: "Freguês de caderno tem direito a fumar".

UMA FRASE — "Eu já nem tenho mais emoção no Fla-Flu". — (Benício Filho, gosando os rubro-negros).

Bola Branca

A bancada da UDN na Câmara Municipal já declarou seu voto no projeto de encampação da ADEM: é contra pela simples razão de que não há qualquer obrigação da Prefeitura em pagar suas dívidas ao Banco da PDF. Além disso, contribuiu muito para a dívida dos uruguaios o fato de existir um inquérito para apurar desfalques na ADEM.

Um encampação foi pedida pelo prefeito Alim Pedro na Mensagem que acompanhou o orçamento de 1955.

UM VULCÃO

Um prócer muito reservado do futebol não quis ir além de uma frase de advertência quando, ontem, lhe perguntamos quais as novidades do esporte:

— Vai explodir a CBD. Aquilo está um vulcão — disse.

RESSENTIMENTO

Um vascaínos explicou ao sr. Abellard França qual a razão do ressentimento da "botafoga" para com o presidente da Federação:

— Nós não queremos que você seja vascaínos na Federação. Queremos, apenas, que você não seja o Fla-Flu.

A GREVE

O técnico Martin Francisco ampuou ainda mais os limites de sua greve do silêncio. Diz, ontem, o técnico do América:

— Além de não dar mais entrevistas, agora não ouço mais rádio, não vejo mais televisão, nem leio mais jornal.

A MARCAÇÃO POR ZONA

É notório que o cronista Alberto Lawrence, o brilhante colunista internacional do "Jornal dos Sports" e de "Última Hora", sempre foi simpático à rígida marcação por zona que o técnico Zéze Moreira adotou com tanto êxito no Fluminense. Pois bem: há dias, perguntei ao Lawrence se ele, chegando à França, agora, seria capaz de aconselhar o emprego do dito sistema a um time francês. Ou se, treinador, ele mesmo o adotaria em uma equipe que lhe fosse confiada. Respondeu-me que adotaria. Adotaria como novidade, pois, para surpreender na melhor que essa marcação. Depois, com o passar do tempo, trataria de procurar coisa melhor. A menos que os adversários continuassem a cair indefinidamente na esparrela.

Lawrence deu-me com esta revelação de ponto de vista uma grande satisfação: é precisamente assim que entendo o fenômeno da marcação introduzida por Zéze Moreira: enquanto os adversários não a descobrem, é uma terrível armadilha, logo, porém, que se percebe como deve ser explorada o caminho livre aos extremos os quais podem, pela ausência de marcadores, mais próximos, dominar a bola — logo que se manja isto, o sistema entra em "parte".

Botafogo tenta a reabilitação frente ao Palmeiras, à tarde

Ligeira modificação tática no sistema alvi-negro — Sem favorito, a peleja

O Botafogo com ligeira modificação na sua sistematização tática, conforme foi observado no prélio frente ao América, quando Zéze Moreira deixou transparecer que está disposto a não mais transformar os extremos em zagueiros, de acordo com o que manda o figurino da marcação por zona, tentará esta tarde no Maracanã, frente a representação paulista do Palmeiras reabilitar-se dos últimos insucessos, e consequentemente continuar alimentando esperanças no presente Torneio "Rio-São Paulo".

NENHUM FAVORITISMO

Muito embora há quem admita a maior possibilidade de vitória dos botafoguenses, mercê do empate conquistado pelo Palmeiras, no Pacaembu, no qual predominou uma chuva de tentos (4x4), dando assim, ensejo a que se aponte grandes falhas na defensiva, outros há que consideram perigoso o ataque alvi-negro, dado o entusiasmo que sempre cercou os quadros paulistas quando se apresentam ante o público torcedor carioca. Realmente, analisando-se friamente a situação, vê-se que os bandeirantes têm sido mais beneficiados pela sorte, no Maracanã, conforme aliás, pode ser comprovado pelo reatante sucesso recente do seu selecionado (bi-campeão), e de não bastasse pode também ser mencionado o resultado entre o Vasco x São Paulo, quando apesar de franco favorito, os cruzmaltinos se viram derrotados. Portanto, diante de tais circunstâncias, o melhor é aguardar o encontro, que segundo tudo leva a crer, alcançará grande sucesso.

AS EQUIPES

Os palmeirenses não se descuidaram nos treinamentos, tanto que, já no Rio desde ontem, realizaram um exercício, do qual a direção técnica colheu excepcionais resultados. Há a assinalar que tanto Jair como Humberto, ausentes frente a Portuguesa, já restabelecidos de contusões, garantiram a escalção no time para esta tarde.

Eis os quadros que formam: BOTAFOGO: Lugano; Gerson e Santos; O. Main, Ruarinho e Danilo; Garrinha, Quarentinha, Vinícius, Dino e Hélio. PALMEIRAS: Cavani; Manoelito e Caçô; Valdemar, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Moacir, Jair e Rodrigues.

Banco do Brasil e Caixa Econômica

Jogam hoje, no campo do Botafogo, as equipes da Associação do Pessoal da Caixa Econômica e da Associação Atlética Banco do Brasil, em disputas troféu "Presidente Henrique Dourado".

Antecedendo o jogo principal, preliminar os times da Associação de Futebol de São Paulo (C. E.) e Carteira de Câmbio (B. B.).

"A Voz do Flamengo"

A partir do dia 2 de maio, o programa "A Voz do Flamengo", sob o comando de Walcy Amaral, lançará um novo programa, intitulado: "A VOZ DO FLAMENGO", na palavra de Pedro Nunes, o homem das "Boas Noites", com a colaboração de Arthur de Carvalho, chefe do Departamento de Propaganda do "Clube Mais Querido do Brasil".

O programa "A VOZ DO FLAMENGO", será transmitido às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20.45 horas, sempre focalizando notícias, crônicas e curiosidades sobre o clube e coisas do Flamengo.

O programa de estreia contará com a presença do Presidente Fadel Fadel e outras figuras de expressão do grande clube rubro-negro.



O Palmeiras, que empatou com o Santos, na quinta-feira (foto), vai enfrentar hoje, à tarde, o Bota fogo, no Maracanã

Oswaldinho pediu 35 mil cruzeiros e 200 de luvas

Ao Penarol — Vacila o Vasco da Gama — Emisário do clube uruguaio

Oswaldinho, do América, se dispôs a oferecer prioridade ao Penarol, desde que o clube uruguaio se decidia pagar-lhe mensalmente 35 mil cruzeiros, além de 200 mil cruzeiros a título de luvas.

Esse entendimento havido ontem entre o craque e um emissário do Penarol, sr. Willin Carter, que se encontra de passagem pelo Rio.

O VASCO VACILA

Enquanto isso, os dirigentes do Vasco vacilam sobre a exigência do

América (1 milhão e 500 mil cruzeiros, e mais Luerte ou Alvinho). Ainda ontem, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, nos círculos sociais do grêmio de Campos Sales, o sr. Alvaro Bragança, teria sido instado pelos cruzmaltinos a que aguardassem mais algumas horas, pois o assunto vinha sendo discutido entre membros de sua diretoria para uma resolução definitiva.

CORRE O EMISSÁRIO

Por outro lado, o sr. Willin Carter, perfeitamente esclarecido dos anseios de Oswaldinho, tratou ontem mesmo de viajar para Montevideo, a fim de dar ciência aos dirigentes do Penarol, dos entendimentos mantidos com o jogador.

1.ª corrida de conjunto, de aeromodelos

A Associação Carioca de Aeromodelismo fará realizar, no próximo domingo (17 de abril), no aeródromo de Marquinhos, a 1.ª corrida de conjunto para aeromodelos, inaugurando, assim, a temporada de vôo circular de 1955 no Rio de Janeiro.

Os clubes de aeromodelismo de São Paulo e Estado do Rio, far-se-ão representar por suas equipes à disputa da prova, a qual deverá apresentar um nível técnico bastante elevado, cheia de lances sensacionais e emocionantes.

Espera-se a presença do ministro da Aeronáutica, Ten. Brigadeiro Eduardo Gomes, patrono da prova, além de autoridades civis e militares e representantes de colônias, etc.

Os portões da Associação Carioca de Aeromodelismo do Aéreo Clube do Brasil estarão abertos ao público desde 8 horas da manhã, devendo a prova ter início precisamente às 9 horas.

Só o Flamengo e Vasco podem jogar em seus campos

Fluminense, Botafogo, América, Bangu, Bonsucesso, São Cristóvão, Madureira, Olaria e Canto do Rio, segundo o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, não poderão realizar jogos em suas praças de esportes, por não atingirem a capacidade mínima (20 mil pessoas), exigida pelo regulamento daquela entidade.

Os estádios do Flamengo (interditado) e Vasco, são os únicos pela comunicação do aludido departamento, aptos a receberem o público amante do futebol.

DECIDIRÁ A ASSEMBLÉIA

Para se pronunciar sobre a comunicação do Departamento Técnico, deverá se reunir na próxima semana, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol.

As orelhas ARDEM

POEMA PARA OS ÓCULOS DA MOÇA
Oh, sim, debruçar no teu ombro e olhar as canoinhas de velas que passam pela Guanabara nos domingos de sol a pino Oh, sim, nascer para sentir este cheiro de grama que vem da Praça Paris quando os vagabundos não estão deitados nos canteiros e a polícia não anda por perto. Moça dos óculos incomensuráveis, olhar dos espantos infinitos e menina dos olhos tentadores, deixa-me ficar aqui debruçado em teu ombro nesta tarde quente de abril em que a Prefeitura faz promessas de novas autoras e os ministros fazem prova de revesamento passando as pastas adiante. Quero, quero ficar debruçado no ombro direito da moça de óculos, hoje, neste dia em que sinto verdadeiramente que os erros e as ambições humanas se espalham pelo rubro-negro das bandeiras! Não deixem que fuja a moça de óculos porque estou sentindo o pisar de todas as maldades nas urzes (eu disse urzes...) que bobagem, e aqui não tem urzes... Não, não me tirem dos ombros da moça de óculos que eu quero olhar as canoinhas de velas neste meu dia de contemplação e de abandono. O céu está pardo e as árvores estão desfolhadas. Dizem que é outono, mas eu acho que é bobagem! Não estou absolutamente interessado em saber das coisas tristes, me deixem olhar as canoinhas de velas na Guanabara, pra saber que os candidatos estão a postos se as canoinhas de velas estão todas arrumadinhas para dar a partida sopradas pelos ventos? Lá vai a moça de óculos, levando o seu ombro e me deixando encostado na amurada do Flamengo (eu disse Flamengo? cruz, credo!) estou encostado mas é na amurada do Botafogo, uai! E deixem que eu fale pela voz de milhares de cidadãos que se acotovelam naquela República cercada de Brasil por todos os lados, sim, deixem que eu fale, fale bem alto, que grite para que todos escutem: "Agora, sim, irmãos, agora já tem ambiente para o golpe..." E tomara que o Carlos Lacerda me escute nesta cruzada para ele falar também e pra cair tudo de novo, neste dia de muita tristeza sem o ombro da moça de óculos! (Este poema deveria ser chamado "Poema do desespero" mas preferi outro nome. Nada como a gente ter uma vaga num jornal pra publicar tudo, hem?)

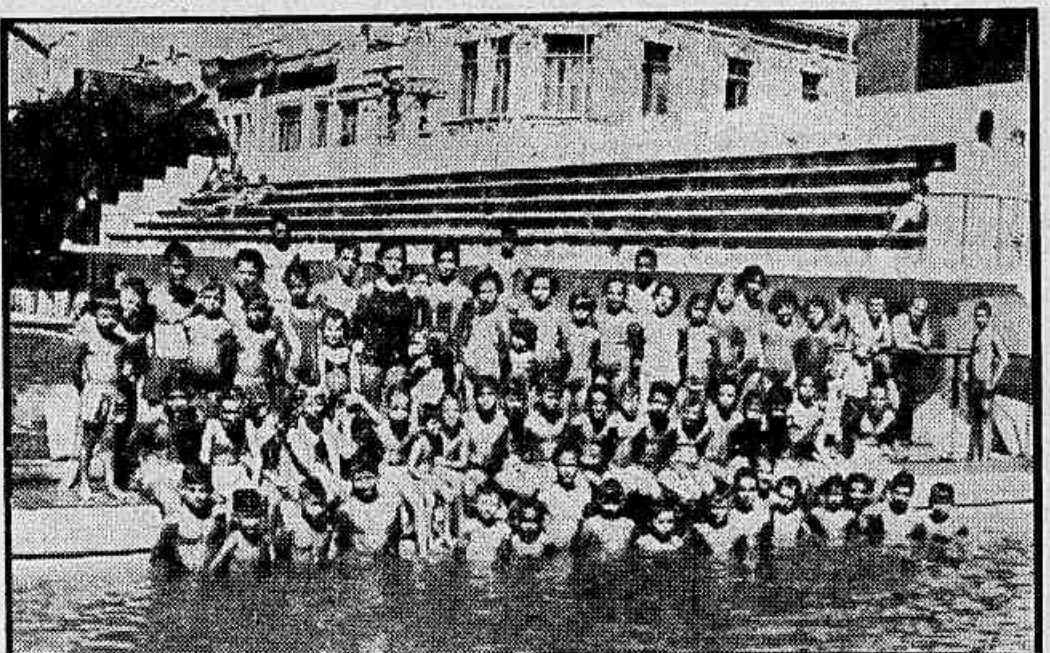
600 equipes nos "Jogos Infantis"

Seiscentas equipes representativas de alguns dos maiores clubes e colégios da cidade e dos Estados participarão dos torneios e competições dos "JOGOS INFANTIS", olimpíada que os nossos confrades de "Jornal dos Sports" promovem, no período compreendido entre os dias 30 de mês em curso e 18 de junho.

Quarenta e três representações já se acham inscritas oficialmente, e para os próximos dias, esperase que vinte e nove outras enviem os seus oficiais. Cumpre ressaltar que o prazo estipulado para as inscrições se extinguirá na próxima quarta-feira, após o que nenhum outro oficial será aceito.

A ABERTURA

A inauguração do certame infantil terá lugar no dia 30, num dos maiores estádios da cidade. Na ocasião, será levado a efeito o desfile de Abertura, com a participação de doze mil e quinhentos atletas mirins. A festa, que é a maior do continente, no gênero, deverá ser a mais deslumbrante de todos os tempos.



A equipe que representou o Liceu de Humildades de Campos, que atuou nos Jogos do ano passado, no setor de natação

Seguiu delegação do Flu

Seguiu ontem, com destino a Santos, a delegação do Fluminense que cumprirá, domingo, em Vila Belmiro o seu segundo compromisso pelo Torneio Rio-São Paulo. Os tricolores partiram animados dado o sucesso de ante-ontem, frente ao Flamengo, quando alcançaram um significativo score (3 x 1). Os tricolores viajaram de avião, e eis a comitiva: Hugo Fracalossi, chefe; Dourado Lopes, médico; Gradim, técnico; João de Deus, massagista; Silvio Alves, Dourado; Veludo; Getúlio, Pinheiro, Lafaiete, Vitor, Edson, Telê, Didí, Valdo, Robson, Escurinho, Jairo, Pindaro, Emilson e João Carlos, jogadores.

Estréia hoje o Malvin contra o 'five' do Fluminense: Tijuca

Abre-se hoje, no amplo ginásio do Tijuca T. C., o Torneio Quadrangular Internacional de Basquete, promovido pela FMB e que conta com a participação da equipe uruguaia do Malvin e dos principais quadros cariocas do Fluminense, Siro Libanês e Grajau T.C.

A noitada de hoje apresenta como atração o encontro internacional entre os uruguaios do Malvin e a turma do Fluminense.

CREDENCIAIS

Fôrto Alegre. Os técnicos são unanimemente em considerar excelente o basquete aplicado pela representação de Montevideo, como elogiam o conjunto integrado de magníficos valores do bola ao cesto uruguaio. A turma das Laranjeiras, por sua vez, deverá representar bem o basquete carioca, já que conta com um técnico de bom quilate e uma equipe de astros. Na orientação do quadro estará o veterano e experiente Celso Meier e em ação na quadra age como Zé Mário Paulo César (ex-rubro-negro) Milano, Fábio, Oto, e Palito, Roberto, Djalma e Stefanini.

No quadro do Malvin sobressaem-se Moglia e Lovena, ambos da seleção do Uruguai e Parodi, Perez, Garcia e Barghine.

SIRO x GRAJAU. NA PRELIMINAR

Outro embate que promete sensação é o que reunirá, na preliminar, os quadros do Siro Libanês e do Grajau. Reina interesse em torno do conjunto dirigido por Rui de Freitas, o qual surge como um dos favoritos a conquista do título de campeão carioca de 1955, com o seu quadro integrado de elementos de primeira linha do basquete metropolitano. Estréará, hoje, no etapeado Celso Meier e tem como adversário o Siro Libanês, que também paulista Olivieri, que juntamente com Jodeão, Alvaro Assaf, Vinagre, Andelim, Adim, e César formam um dos poderosos capaz de grandes proezas.

(Conclui na 9.ª página)

Jogam Curicica e Quatro-e-Meio; Botafogo: 9 horas

Volta a campo amanhã, pela manhã, no estádio do Botafogo, o possante time do Quatro-e-Meio (Jacinto de Thormes, Armando Nogueira, Deodato Maia, Sandro Moreira, Carlyle Cardoso Guimarães, Nilton Santos, Luis Carlos Barreto, Moacir Vinhas, Horácio de Carvalho Neto, Fred Quartaroli, Valtre Mesquita, Orlando Viana, Juan Lamana, Otávio Bonfim e outros "bem").

Seu adversário será o timinho de Curicica (médicos, dentistas, enfermeiros e alguns reforços de estabelecimentos congêneres).

FALA O TÉCNICO

"TACA CARVALHO LEITE" Estará em jogo riquíssima taça, que recebeu o nome de "Carvalho Leite", oferta de homenagem do Laboratório Wadel, ao veterano e simpático craque do passado, hoje, doutor em medicina e integrante do timinho de Curicica.

Juizes escalados na rodada

Foram escalados para rodada de hoje e amanhã, pelo Torneio Rio-São Paulo, os seguintes juizes:

Hoje: Botafogo x Palmeiras — Antônio Mustano.

Preliminar: Palestrino x Rodoviário.

Amanhã: América x Portuguesa — Antônio Mustano (dobrar).

Preliminar: Nacional x Rio Bonito.

EM S. PAULO

Amanhã: Santos x Fluminense (Vila Belmiro) — Gualter Gama de Castro.

Corinthians x Vasco — Gomes Sobrinho.

Hoje: noitada de Vale Tudo no P. de Alumínio

Dando prosseguimento a temporada Internacional de Catch-can, teremos na noite de hoje mais uma grande noitada, como sempre teremos a estria do grande lutador Máscara Vermelha.

Na final teremos o conhecido lutador Luso Leão de Portugal, que jogará sua invencibilidade frente ao fortíssimo adversário Orlando o Grande que tudo fará para levar de vencida o gigante português.

O programa que terá o seu início às 21 horas, será o seguinte:

AMADORES: Ademir x Felipe — King-Kong x Basalinho.

PROFISSIONAIS: Waldemar x Ponchito — Máscara Vermelha (estrela) x Jahú — Leão de Portugal x Orlando o Grande.

DR. JOAQUIM VIDAL OCUlista — Às 14 horas Av. Almirante Barroso, 97 5.º andar — Tel. 22-5421

LUCHO GATICA

a sensação do bolero!

ESTRÉIA na RÁDIO MAYRINK VEIGA

HOJE NO PROGRAMA CARLOS HENRIQUES ÀS 13,30 hs.

patrocínio de AVEIA PURITAS COMPLETO PURITAS

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

São furtadas as plantas de feira-livre

«Não comprem folhagens nas feiras-livres, empregando plantas envenenadas na ornamentação dos lares, o que é mais econômico e contribuirá para extinção do comércio ilegal dos ambulantes», é o apelo que o chefe da seção de Defesa do Serviço Florestal está fazendo às donas de casa, como parte da campanha contra os vendedores de plantas ornamentais subtraídas ilegalmente dos jardins públicos e das florestas que circundam a cidade.

Com o auxílio de vigilantes municipais e investigadores, a Polícia Florestal apreendeu, na semana passada, cerca de 649 unidades de espécies florestais diversas, das quais 102 eram plantas furtadas de jardins públicos e particulares.

Ameaça de extinção
A campanha que o órgão competente do Ministério da Agricultura está movendo contra os vendedores ambulantes de plantas e flores visa proteger especialmente as reservas de nossas florestas, face à ameaça de extinção que pesa sobre várias das espécies florestais. «Palmeira de Petrópolis» e «Gonoma Elegans», espécies seriamente ameaçadas de extinção, constituíram o grosso das plantas apreendidas, em geral procedentes da Serra da Estrada.

Instalação solene da campanha de inscrições no CEI

Duas mil e quinhentas pessoas, componentes dos 237 "grupos de ação", encarregados de inscrever os participantes do Congresso Eucarístico Internacional, reuniram-se, no dia 15, às 17,30 horas, no Teatro Municipal, para instalação solene da campanha de inscrições. A cerimônia será presidida pelo cardeal d. Jaime Câmara, devendo falar o bispo d. Helder Câmara, secretário geral do CEI.

O bispo d. José Távora, na mesma oportunidade, concederá aos jornalistas o diploma de "congressistas beneméritos", juntamente com todos os pertences atribuídos àquela categoria de membros do conclave: medalha de ouro, flâmulas, placas com o nome do jornal a que pertencem, carteira com livro de peregrino, cartão de congressista e distintivos.

GRANDE INTERESSE

A Campanha das Inscrições, tendo em vista os resultados até ontem alcançados, quando foram registrados 237 "grupos de ação", integrados por cerca de 2.500 colaboradores, foi considerada vitoriosa pelos seus organizadores.

A Secretaria da campanha espera conseguir na próxima semana a colaboração de cinco mil novas pessoas, completando, assim, 400 "grupos de ação".

Entrada franca

Atendendo ao grande interesse que está despertando a solenidade, o Secretariado geral do Congresso Eucarístico resolveu que, mesmo sem convite, poderão assistir à instalação da campanha das inscrições as seguintes pessoas: 1) Todos os colaboradores (Conclui na 2.ª pág.)

PRÊMIOS A AUTORES NO IPASE



Em cerimônia realizada ontem, no IPASE, o diretor daquele órgão, sr. Raimundo de Brito, realizou a entrega dos prêmios literários aos vencedores do concurso promovido pela instituição, e a que concorreram mais de 300 candidatos. Com exceção do sr. Edmundo Domingues da Silva, autor do poema "Balada", um dos classificados em primeiro lugar, que não compareceu por se encontrar em Recife, receberam os seus prêmios de 15 mil cruzeiros os srs. Fausto Cunha, autor do conto "O Vento", e Francisco Marcelo Cabral, autor do poema "Sexta sobre as chaves de Américo Fado". A cerimônia, da qual a foto registra um instante, com presença do sr. Danton Jobim, diretor de Publicidade da mesma instituição.

Sobe a 110 milhões de Cr\$ o desvio de verbas da ADEM

E' da ordem dos 110 milhões de cruzeiros o desvio de verbas na construção do Estádio do Maracanã, mas o inquérito que apurou a falcatrua, apesar de solicitado ao prefeito, até aqui não foi publicado, ficando impunes os responsáveis, declarou o vereador Gonzaga da Gama Filho, ontem, na tribuna da Câmara Municipal, manifestando-se contra o projeto de lei que encampa a dívida da ADEM para com o Banco da Prefeitura.

A bancada da UDN, pela palavra do vereador Cândido de Sousa, se declarou contrária ao projeto, manifestando estranhamento pelo fato da encampação ter sido solicitada na Mensagem que o prefeito enviou à Câmara, anteontem, sobre o Orçamento de 1956. Além disso, não existe qualquer vínculo responsabilizando a Prefeitura pela dívida que foi contraída pela autarquia — ADEM com o Banco da PDF sem nenhuma autorização legal.

SANÇÃO PENAL

Mas justamente no momento em que o sr. Cândido de Sousa apresentou o projeto de lei que encampa a dívida da ADEM, guardando as "sanções penais" contra os responsáveis pelo desvio das verbas, surge na Câmara Municipal um projeto de lei mandando encampar a dívida, e o prefeito, em Mensagem, apóia a medida. Daí não ser possível aos udenistas votarem a favor do projeto.

O inquérito misterioso

O sr. Gonzaga da Gama Filho declarou, em aditamento ao discurso do sr. Cândido de Sousa, que há três dias pedira, pessoalmente, ao prefeito Alzir Pedro o envio do inquérito para conhecimento dos vereadores.

Assinado o acordo

TERÇA, 15 (AFP) — Notícia-se em fonte autorizada que o Xá assinou hoje o acordo iraniano-soviético que soluciona as divergências econômicas e fronteiriças entre os dois países, acordo ratificado pelo Parlamento do Irã, no mês passado, por esmagadora maioria.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Autorizada a valorização da Amazônia

O presidente Café Filho enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei relativo ao Primeiro Plano Quinquenal da Amazônia.

E' o seguinte o projeto:
Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a realizar, até o exercício de 1959, inclusive, os empreendimentos compreendidos no Primeiro Plano Quinquenal de Valorização Econômica da Amazônia, na forma desta lei.

Art. 2.º — Os quantitativos destinados a atender às despesas do Primeiro Plano Quinquenal serão inscritos no Orçamento Geral da União em cada exercício, podendo ser alterados em conformidade com as variações anuais da renda tributária da União, a que se refere o art. 199 da Constituição Federal, basear-se-á na estimativa do Orçamento Federal do exercício anterior.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Campanha contra o risco de acidentes afetando menores

Um apelo aos sentimentos de solidariedade humana de todos os empregadores brasileiros, no sentido de não admitirem menores em serviço que ofereçam perigo à integridade física, foi ontem lançado através do DIÁRIO CARIOCA pelo assistente do diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, sr. Albino Lima, ainda sob o impacto doloroso do desastre verificado na Fábrica de Móveis S. Joaquim, com um menino de 14 anos, que teve a mão direita decepada por uma plaina denominada tupia.

Após lembrar que em casos como o presente, além da indenização prevista pelo Seguro de Acidente de Trabalho, o empregador poderá ser responsabilizado civilmente e, talvez, penalmente, apelou o sr. Albino Lima no sentido de que os proprietários de fábricas protejam as suas máquinas, a fim de evitar desastres como o do menino Jorge Gomes, cuja desgraça o traumatizou por tal forma que o inibiu até de conversar normalmente.

(Conclui na 2.ª página)

TRABALHAM, MAS, PAGAS



As donas de casa em debate: optaram pela remuneração (vista parcial)

As donas de casa querem fiscalizar, mas, com ordenado

Apenas quatro, dentre 22 donas de casa que ontem se reuniram na sede de sua Associação admitiram a possibilidade de trabalharem gratuitamente como fiscais da COFAP. As demais — dentre as quais muito poucas pertencem ao grupo das 40 preparadas para fiscalizar — sustentaram o ponto de vista de que a COFAP deve, quando nada, pagar uma remuneração que lhes baste para financiar uma empregada nas horas em que devam estar ausentes.

Uma das presentes, mais objetiva, sugeriu como base da remuneração para custeio de empregada a quantia de dois mil cruzeiros. O fato de que pretendem apenas trabalhar por alto idealismo, no seu entender, reforça a sua pretensão junto à COFAP, que, em contrapartida, fica no dever de auxiliar a sua nobre e desinteressada colaboração.

OBJETIVO SUPERADO

O principal objetivo das donas de casa em sua reunião de ontem, era o de traçarem planos para sua ação nas feiras-livres e estabelecer os métodos que terão de empregar para conseguirem a colação difícil que é manter o olhar equivalentemente distribuído entre as tabelas de preços e os negociantes. Estes planos e estudos, no entanto, não chegaram a tornar-se assuntos da reunião, pois a narração de incidentes entre donas de casas e comerciantes reduziram-nos a um objetivo esquecido.

Logo depois, passaram as donas de casa à exposição de vantagens existentes em sua contratação, convenientemente remunerada, para fiscais da COFAP. Consideraram que se forem colocadas no mesmo nível dos estudantes que já trabalham como fiscais voluntários, isto resultará em desvalorização para os comerciantes não apenas para os estudantes, mas para elas próprias. Acharam, por isso, que a remuneração além de conveniente era justa, esclarecendo: — "Não vamos perseguir comerciantes. Vamos educar as massas, vamos dar aulas de educação!"

Pinay aceitou o convite para visitar Londres

LONDRES, 15 (AFP) — O Foreign Office publicou hoje de manhã o seguinte comunicado, a respeito do convite feito pelo sr. Harold Mac Millan ao ministro francês do Exterior: "O sr. Antoine Pinay aceitou o convite do secretário de Estado do Exterior para vir a Londres. O sr. Pinay chegará no dia 21 do corrente à capital britânica, onde passará uma noite".

Declarou-se em fonte autorizada que o novo chefe do Foreign Office, mantendo uma "conversação de ordem geral" com o seu colega francês. Não foi estabelecida ordem do dia alguma para esse encontro que, acrescenta a mesma fonte, se relacionará com os problemas de interesse comum aos dois países.

Novo adiamento da greve prevista nas lanchas de Niterói

Os motoristas navais resolveram ontem, em assembleia, atender ao pedido do diretor do Departamento Nacional do Trabalho e esperar até às 16 horas de hoje o pagamento dos salários atrasados dos trabalhadores na Frota Carioca, Frota Barreto e Cantareira.

Em mesa redonda realizada no DNT, com os representantes dos sindicatos marítimos, o dr. Gilberto Cockratt de Sá apelou para que os trabalhadores esperassem as medidas que serão tomadas pelo governo, no sentido de possibilitar o pagamento dos salários.

IMPOSSIBILIDADE

O diretor do DNT, comunicou aos dirigentes sindicais que compareceram à mesa redonda de ontem que o governo não poderia conceder a submissão pleiteada pela empresa, e, por este motivo, o pagamento dos salários atrasados não fora feito, conforme promessa ontem formulada.

Hoje, o ministro do Trabalho conferenciou com um representante da COFAP e outro do Ministério da Fazenda, a fim de ver a possibilidade de conceder subvenção ou aumento de tarifas às empresas.

Assembleias hoje

Os sindicatos filiados à Federação Nacional dos Marítimos, embora

Recenseamento agrícola no Chile

SANTIAGO, 15 (AFP) — Inicia-se hoje, em todo o território chileno, o terceiro recenseamento agrícola, que será realizado por mais de 3.000 inspetores em mais de cem mil propriedades agrícolas dispersas por 286 comunas do Chile. O Recenseamento anterior, feito há vinte anos, estabeleceu que um cadastro preciso agro-pecuário apresenta particular interesse, principalmente para a realização do plano de desenvolvimento econômico nacional de oito anos, atualmente submetido à apreciação do Banco Internacional para que seja obtido empréstimo da ordem de 165 milhões de dólares.

Tentativa de fuga no Depósito de Presos

Trinta homens detidos no Depósito de Presos, tentaram ontem, à noite, fugir, abrindo um buraco na parede que dá para a parte interna da Chefatura de Polícia. Um azeite, no entanto, caiu e fez com que a guarda fosse despertada, evitando-se assim a fuga.

Os detidos durante o arrombamento cantavam em altas vozes, procurando distrair a atenção dos guardas. O buraco que conseguiram abrir na parede, já dava para passar dois homens, faltando apenas uma pequena parede a ser destruída.

A Central de Polícia tomou conhecimento da ocorrência.

REPELIDA A DEFESA DE MAJORAÇÃO NOS ÔNIBUS

Falhou o diretor do Dpto. Concessões em sua missão na Cofap

O diretor do Departamento de Concessões, sr. Arnaldo Monteiro, comunicou ontem ao presidente da COFAP, sr. Pacheco de Carvalho, que as empresas de ônibus já estão pleiteando novo aumento nas passagens, passando o preço das tarifas, por quilômetro, de 25 para 32 centavos — o que imediatamente o sr. Pacheco de Carvalho asseverou não concordar.

A missão do sr. Arnaldo Monteiro era expor ao sr. Pacheco de Carvalho os motivos pelos quais foram alteradas as tabelas de passagens nos ônibus, pela Prefeitura. Do insucesso de sua missão, resultou o presidente da COFAP reafirmar que a sua campanha contra a majoração, não homologada pela COFAP (ilegal, portanto) prosseguirá implacavelmente.

MEDIDAS DE ONTEM

Foram ontem restabelecidas as linhas Meier-Mauá e Cachambi-Castelo e anulado o aumento ilegal promovido pela linha n.º 102 (Saenz Pena-Largo do Machado).

da Viação Relâmpago. Esta, aliás, é devedora à Municipalidade de mais de 500 mil cruzeiros de multas anteriores que lhe foram aplicadas. Terá que pagar, primeiro, se quiser gozar das rotas de empresa concessionária de serviço público.

Legais as alterações feitas
As alterações feitas nas tarifas dos ônibus, alegou o diretor do Departamento de Concessões, são legais, pois os aumentos de autorizações feitas em tempo e dentro do custo da quilometragem fixado por lei. Os erros estão no arredondamento das cifras, acertando-se, então, que este se fará, para cima e para baixo, de acordo com o sistema vigente: até 70 centavos arredonda em 100; de 70 para cima arredonda em 50.

de 100 para cima arredonda em 50.

Começou a Polícia sua campanha contra os fãs de cinema

Investigadores e guardas fardados iniciaram ontem em todos os cinemas e teatros o policiamento ostensivo determinado pelo DFSP, e cuja finalidade será, principalmente: 1.º impedir a superlotação dos recintos, só permitindo a entrada de espectadores enquanto houver cadeiras vagas; 2.º localizar os fumantes, multá-los em 100 cruzeiros e expulsá-los do cinema ou teatro (o que é mais difícil); 3.º prender em flagrante os piadistas tradicionais dos cinemas cariocas, em nome da moralidade pública.

A portaria estabeleceu também que, em todos os recintos de diversões públicas, sejam cinemas, teatros, circos ou outros locais fechados, a última fileira deverá ser reservada aos agentes de fiscalização, ou sejam, agentes da Seção de Diversões da DGD, do Serviço de Censura e Diversões Públicas, do Juizado de Menores, fiscalização municipal e a outros policiais.

O INGRESSO

O ingresso das autoridades fiscais será feito mediante a apresentação de bilhetes próprios, que serão apanhados pelos policiais na bilheteria, após identificação funcional.

Após o saír do salão de projeção, cada autoridade fiscal deverá restituir o bilhete à bilheteria, a fim de ficar à disposição de qualquer outro interessado na manutenção da ordem interna das casas de diversões.

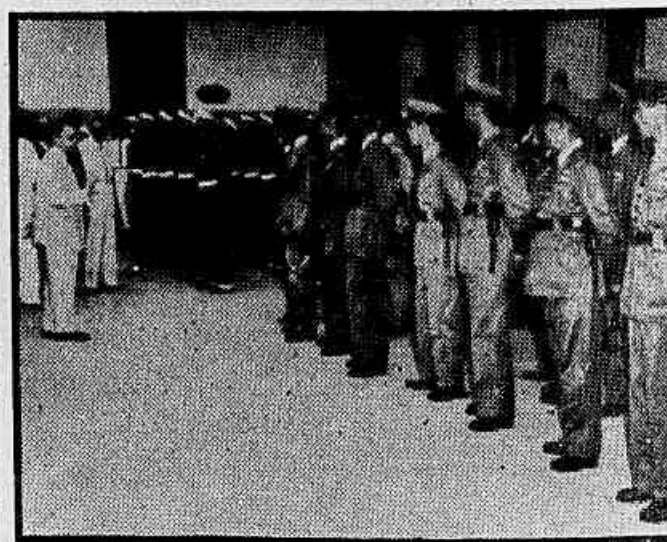
A bilheteria caberá entregar o bilhete e anotar a hora e o nome da autoridade fiscal que o recebeu, bem como o número da sua carteira funcional. Nenhum policial poderá utilizar os lugares reservados à fiscalização, se não estiver escalado para o serviço.

Evitar o excesso

Para as incursões de fiscalização.

A Fundação prosseguirá na ponte

Em face das razões apresentadas pela Fundação Central, o Presidente da República determinou que aquele órgão continue a construção da ponte sobre o Araguaia-Garcas, em vez de transferir o encargo para o Ministério da Viação e Obras Públicas, como consta de despacho presidencial entrado em exposição de motivos anterior. Deu-se, ainda, o presidente que a Fundação Central entregue aos seus principais credores (Banco do Brasil e L.A.A.), a Usina Central Sul Gama S. A., pelo desinteresse manifestado por parte dos que pretendiam adquiri-la. Esta última providência foi determinada pela dificuldade de vender a Usina e, ainda, por motivo da Fundação não dispor de verba para pagamento do pessoal da Sul Gama, que sobe a Cr\$ 110 mil mensais.



O Chefe de Polícia deu, pessoalmente, instruções às primeiras equipes de policiais empregadas na fiscalização dos cinemas

Impraticável aprovar aumento de telefones antes da greve

Desde que a Cia. Telefônica se comprometa a pagar o aumento de salário a partir de 1.º de janeiro, os empregados podem esperar que o projeto, em curso na Câmara (alterando o contrato para o efeito de permitir aumento de tarifas) seja aprovado — declarou ontem o presidente do Sindicato, sr. Oldemar Land, em reunião havida no Gabinete do prefeito.

Dessa reunião participaram, além do prefeito e dos representantes do Sindicato de empregados, os líderes das diversas bancadas na Câmara dos Vereadores, resultando do debate a conclusão de que seria impraticável a aprovação do projeto antes do dia 25, data marcada pelos trabalhadores como limite de espera até a deflagração de uma greve.

O PREFEITO NEGOCIARÁ

O prefeito Almir Pedro foi então incumbido de negociar, com os diretores da Telefônica, uma fórmula satisfatória, que o presidente do Sindicato sugeriu fosse a referida linhas acima.

Pôsto em liberdade

LA PAZ, 15 (AFP) — O sr. Eduardo Sáenz Peña, Presidente da Câmara Nacional da Indústria, que fora preso na semana passada, foi hoje posto em liberdade.

Só a Brahma aumentou os seus preços

Sómente a Brahma está cobrando mais pelos seus produtos, mantendo as outras empresas de bebidas os preços antigos. Os aumentos cobrados aos varejistas por aquela Companhia são da ordem de 10 cruzeiros por dúzia de garrafas; 1 cruzeiro por litro de chope e 2 cruzeiros por pedra de gelo.

O presidente da COFAP, interpretando, consideramos injustificável a atitude da Companhia Brahma, embora as bebidas estejam fora de tabelamento. As empresas estão sob o berde de vigilância, acrescentou, e, por isso, já tomou providências no sentido de ser imediatamente suspenso o referido aumento.

Como agirão os varejistas

O comércio varejista, diante da atitude inopinada da Companhia Brahma, recorreu à COFAP, por intermédio dos seus representantes sindicais. Lá estiveram diretores do Sindicato de Hotéis e Similares, do Sindicato do Comércio Varejista de Alimentos e Bebidas, do Sindicato de Panificação e Confeitaria, expondo a situação. Embora a Brahma volte atrás em sua resolução conforme afirmou o presidente da COFAP que o comércio varejista, há o tempo de dias, vem recebendo a mercadoria com preços maiores, não pôde, por ela, os demais produtos das outras empresas serem mantidos no mesmo preço, enquanto não sofrerem alteração de parte dos produtores.